Plano de Aula: Para Além do 7 de Setembro – A Independência Disputada no Sertão de Pernambuco

Disciplina: História do Brasil

Nível de Ensino: Ensino Médio (2º ou 3º ano)

Duração: 2 aulas (aproximadamente 1h40min)

Tema: Análise crítica do processo de Independência do Brasil a partir dos conflitos e projetos políticos no Sertão de Pernambuco, desafiando a narrativa tradicional centrada no Sudeste.

I. Objetivos da Aula

Ao final das aulas, o aluno deverá ser capaz de:

- **Geral:** Compreender a Independência do Brasil como um processo complexo, conflituoso e disputado por diferentes projetos políticos regionais, com especial atenção ao protagonismo do Sertão de Pernambuco.
- **Específicos:**
    - Desconstruir a visão da Independência como um evento linear e consensual que culmina no 7 de setembro de 1822.
    - Identificar os diferentes projetos políticos em disputa: o monárquico centralizador (Rio de Janeiro) versus os projetos autonomistas e republicanos (Pernambuco).
    - Analisar o papel das Juntas de Governo como uma expressão do desejo de autonomia das províncias em relação ao Rio de Janeiro e a Portugal.
    - Contextualizar a importância do Sertão de Pernambuco como um espaço de intensa mobilização e conflito político durante o período da Independência.
    - Relacionar os eventos de 1817 (Revolução Pernambucana) e 1824 (Confederação do Equador) como parte de um mesmo ciclo de lutas por autonomia no Nordeste.

II. Materiais Necessários

- Cópias do texto "A independência no Sertão de Pernambuco.pdf" para todos os alunos ou grupos.
- Lousa ou projetor multimídia.
- Mapa do Brasil no início do século XIX, destacando as províncias.
- Caderno e caneta para anotações.

III. Etapas da Aula

Aula 1: Desconstruindo Heróis e Narrativas (50 minutos)

1. **Ponto de Partida - Tempestade de Ideias (10 minutos):**

- O professor inicia a aula com a imagem clássica "Independência ou Morte" de Pedro Américo e pergunta: "O que esta imagem representa? Quem são os protagonistas? Onde isso aconteceu?".
- Em seguida, lança a questão central baseada no texto: "A história da Independência do Brasil foi realmente um caminho reto que levou a este momento, como se fosse inevitável?".
- Apresenta-se o objetivo da aula: analisar a Independência como um "verdadeiro cabo de guerra entre diferentes grupos com ideias muito distintas para o futuro do país", utilizando o Sertão de Pernambuco como estudo de caso.

2. **Leitura e Primeiras Impressões (15 minutos):**
   - Os alunos realizam a leitura individual do texto.
   - O professor orienta a leitura com perguntas na lousa:
     - Qual é o "projeto que venceu" no processo de independência?
     - Que outras "alternativas que acabaram derrotadas" o texto menciona?
     - Por que as elites de Pernambuco não estavam satisfeitas com o poder centralizado no Rio de Janeiro desde 1808?
3. **Discussão Conceitual (25 minutos):**
   - O professor conduz uma discussão para esclarecer conceitos-chave do texto:
     - **"Cabo de guerra":** O que significa dizer que a independência foi um "cabo de guerra"? Que "lados" estavam puxando a corda? (Monarquistas centralizadores vs. Autonomistas/Republicanos).
     - **Juntas de Governo:** O que eram e o que representavam? (Expressão do desejo de autogoverno das províncias).
     - **"Outras independências":** O que o texto quer dizer com este termo? (A existência de projetos políticos regionais que foram derrotados pela narrativa oficial).
   - O professor anota os conceitos e suas explicações na lousa para fixação.

Aula 2: O Sertão no Centro do Debate (50 minutos)

1. **Atividade em Grupo - Mapeando os Conflitos (20 minutos):**
   - A turma é dividida em grupos. Cada grupo deve reler o texto focando em um aspecto específico dos conflitos em Pernambuco e no Sertão:

- **Grupo 1 (Os "Matutos"):** Quem eram os "matutos" e qual era a visão que o partido imperial tinha deles? Por que o governo do Rio de Janeiro considerava essa facção um problema?
- **Grupo 2 (O Conflito de 1823):** O que foi a "bernarda" (revolta) contra o governo dos matutos? Quais eram as acusações trocadas entre os grupos (republicanismo vs. despotismo)?
- **Grupo 3 (Confederação do Equador):** Como a Confederação do Equador (1824) é apresentada no texto? Qual era o principal objetivo desse movimento? (Contestar o autoritarismo de D. Pedro I e a Constituição outorgada).
- **Grupo 4 (O Papel da Imprensa):** Como jornais como a "Sentinela da Liberdade" atuaram nesse período? Qual era a importância da comunicação para a mobilização política? (Denunciar o governo, defender a liberdade de imprensa).

2. **Socialização e Sistematização (20 minutos):**
    - Os grupos apresentam suas conclusões.
    - O professor utiliza um mapa do Brasil para localizar Pernambuco e seu sertão, mostrando como a região se tornou um epicentro de resistência ao projeto centralizador.
    - É sistematizado na lousa o fluxo dos eventos: Insatisfação com o Rio -> Juntas de Governo -> Governo dos Matutos (autonomista) -> Conflitos internos (bernarda) -> Centralização autoritária de D. Pedro I -> Confederação do Equador (reação).
3. **Conclusão e Reflexão Final (10 minutos):**
    - O professor retoma o objetivo inicial. A partir da análise do Sertão de Pernambuco, como nossa visão sobre a Independência do Brasil mudou?
    - Conclui-se que a formação do Brasil como nação foi marcada por profundas disputas regionais e que a unidade em torno da monarquia não foi um processo pacífico nem a única via possível, mas sim a vitória de um projeto político sobre outros.

IV. Avaliação

- **Contínua:** Observação da participação qualificada dos alunos nas discussões e na atividade em grupo.
- **Final:** Produção de um pequeno texto dissertativo (um ou dois parágrafos) respondendo à questão: "O texto afirma que a história da Independência foi contada 'sem heróis idealizados'. A partir do que foi estudado sobre o Sertão de Pernambuco, explique o que essa frase significa".

V. Sugestões Interdisciplinares

- **Geografia:** Estudar a formação territorial do Nordeste e a importância económica e política do Sertão no século XIX, analisando as rotas comerciais e a estrutura agrária da região.
- **Sociologia/Filosofia:** Debater os conceitos de "nação", "pátria", "república" e "federação" à luz dos diferentes projetos políticos apresentados no texto.